

[illegible]

3 PROCURA DE EMPREGO

Quando comecei o enviar os currículos, o tempo de resposta por parte das empresas ao mesmo foi bastante curto, o que confirmava o valor que o mercado de trabalho dá aos alunos do técnico. Por exemplo, cheguei a enviar um currículo às 23 horas de um dia, e no dia a seguir às 11 horas já me estavam a contactar dessa empresa para uma entrevista. Isto vez com me sentisse bastante motivado e satisfeito. Senti também que todo o esforço que fiz durante a licenciatura valeu a pena.

4 PRIMEIRA ENTREVISTA

Depois de enviar vários currículos comecei a receber *feedback* por parte das empresas, querendo estas agendar uma entrevista comigo para saber as minhas aptidões em mais detalhe.

Quando fui à primeira entrevista estava um pouco nervoso e ansioso, não sabia muito bem que tipo de perguntas me poderiam ser feitas. À medida que a entrevista foi avançando fiquei muito mais calmo e descontraído porque estava a conseguir responder ao que me era pedido sem grande dificuldade. A primeira entrevista foi a única onde senti alguma insegurança, nas restantes estive muito mais à vontade porque o processo estava-se a tornar repetitivo.

Dois dos aspetos que tive em conta durante as entrevistas foram a postura corporal, e a entuação que dava às minhas palavras. Tive sempre em atenção que a primeira impressão é sempre a mais marcante e que se ela não fosse positiva poderia condicionar em muito o resto da minha entrevista. Para ter isto em conta baseei-me num estudo do investigador Mehrabian que provou que quando estamos a transmitir uma mensagem, 55% da mensagem é transmitida através de linguagem corporal, 38% é transmitida através da entuação da voz e que apenas 7% é transmitida nas palavras propriamente ditas.

5 ENTREVISTA PARA O EMPREGO ACTUAL

A entrevista para o emprego actual foi um pouco diferente de todas as outras. Esta entrevista foi também a última que realizei

por achar que as condições que a empresa me oferecia eram as mais apetecíveis para quem está agora a entrar no mercado de trabalho. Nesta entrevista não me foi pedido para mostrar nenhuma componente técnica. Durante a entrevista fui posto cada vez mais à vontade e esta acabou por se tornar um pouco mais informal.

A empresa deu-me algum tempo para pensar se queria aceitar o convite, mas não demorei muito tempo a decidir e passado uma semana enviei um *e-mail* a confirmar o meu interesse em ser colaborador de mesma.

6 FORMAÇÃO

Para poder desempenhar funções na empresa foi necessário receber uma formação a nível de *soft-skills* e de *hard-skills*.

No primeiro dia da formação foram-me apresentados os vários colegas que iriam frequentar a academia comigo. Desde logo tentei conhecê-los um pouco melhor e trocar impressões com cada um deles para começar a perceber a maneira de estar e de pensar deles, pois possivelmente iria trabalhar com muitos deles num futuro próximo.

A formação de *soft-skills* durou aproximadamente 3 dias e foi-me ensinado principalmente técnicas de como lidar com clientes e colegas de equipa nas mais diversas situações. Na formação aprendi que perante um cliente que esteja insatisfeito jamais se deve pronunciar termos negativos como 'Não' pois poderá conduzi-lo para um estado de insatisfação ainda maior. Na formação também me foi transmitido o conceito de inteligência emocional que tem como objectivo ganhar vantagem perante uma situação de desvantagem a nível do relacionamento interpessoal. Também realizados vários exercícios com o objectivo de por em prática o relacionamento interpessoal e a troca de ideias entre todos os formandos.

A uma formação técnica que durou cerca de um mês. À medida que a academia foi avançando fui começando a conhecer cada

vez melhor cada um dos meus colegas o que me permitiu ir percebendo a maneira como cada um trabalha e a melhor maneira de abordar cada um deles perante as mais diversas situações.

7 INTEGRAÇÃO NA EQUIPA

Quando terminei a formação fui integrado numa equipa que estava a desenvolver um grande projeto para uma empresa nacional.

A formação técnica que recebi achei ser insuficiente e não me sentia muito preparado para desenvolver *software* de qualidade para o cliente. A academia abrangeu muitas coisas em pouco tempo, o que tornou um pouco difícil a assimilação entre conceitos. É também de referir que para o tempo que dispunha-mos, estar-mos melhor preparados seria difícil.

Quando integrei a equipa foram-me apresentados todos os membros que me receberam muito bem e me disponibilizaram a sua ajuda para aquilo que fosse preciso. A integração nesta equipa foi mais fácil que na equipa da formação pois apesar de não conhecer ninguém daquela equipa já estava inserido na empresa.

8 PRIMEIRAS TAREFAS

Foi-me nomeado um tutor (um profissional com mais de sete anos de experiência na área) ao qual poderia requisitar ajuda sempre que tivesse necessidade. Com a ajuda do meu tutor e de outros colegas experientes na área ganhei mais confiança para desempenhar as minhas funções. Mesmo assim tentei sempre pedir o mínimo de ajuda possível porque acho que a melhor maneira de se aprender as coisas é descobrir e fazer as coisas por nós próprios. Contudo quando estava a demorar muito tempo a resolver um problema requisitava sempre ajuda junto de alguém mais experiente. Conforme o que aprendi na formação tinha sempre em atenção a maneira como abordava o colega a quem pedia ajuda pois este por vezes poderia estar sobrecarregado com trabalho e não nos dar muito tempo nem muita atenção.

9 CONCLUSÃO

Desde que estou na empresa tenho aprendido muitas coisas novas, aprendido a ver as mesmas coisas de vários pontos de vista (tentar-me por no lugar dos outros para conseguir perceber a sua maneira de pensar) e a ouvir melhor os outros e as suas ideias.

Desde que terminei a licenciatura até à data em que escrevo este relatório sinto que a maneira como me relaciono com os outros melhorou, devido à maneira como transmito as minhas ideias e de como consigo interpretar as ideias dos outros. Com esta minha primeira experiência profissional aprendi como se elabora um CV e de como se estar numa entrevista ao nível da postura e da comunicação transmitindo ao entrevistador apenas as sensações que se pretende e tentando esconder ao máximo as restantes. De tudo o que aprendi o que valorizei mais foi ter desenvolvido (e muito) a capacidade de perceber o que os outros dizem, não nas palavras mas na linguagem corporal. Existem coisas que são fáceis de esconder através das palavras e por vezes são denunciadas pela linguagem corporal como por exemplo dizermos 'Está tudo bem comigo!' quando os outros notam claramente que estamos com um ar abatido.

As cadeiras de portfólio têm um papel relevante no desenvolvimento de *soft-skills* dos alunos com as atividades propostas, sendo estas bastante valorizadas no mercado de trabalho e indispensáveis para o bom relacionamento dos colaboradores de uma empresa e o consequentemente sucesso da mesma.

Por fim, termino este relatório referindo que a minha primeira experiência profissional foi bastante enriquecedora pois sinto que desenvolvi grandes competências ao nível do relacionamento com os outros.

Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve valer o resultado

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os meus colegas da empresa por todas as experiências que me fizeram passar desde o primeiro dia, pelo tempo que disponibilizaram para me ajudarem na resolução dos problemas e por tudo o que fizeram que contribuiu para o meu desenvolvimento pessoal. A todos o meu muito obrigado!



Tiago Agostinho Recém-licenciado em Engenharia de Telecomunicações e Informática pelo Instituto Superior Técnico. Actualmente encontra-se a frequentar o mestrato em tecnologias dos sistemas de informação também no Instituto Superior Técnico